



O Portal do Financiamento

Soluções de Financiamento com
Apoio Público



IAPMEI
Parcerias para o Crescimento

Mafra, 22 março 2023

[NOTÍCIAS](#) > IAPMEI LANÇA PORTAL DO FINANCIAMENTO

17-09-2019

IAPMEI lança Portal do Financiamento

 Imprimir Enviar por email Partilhar Facebook Partilhar LinkedIn Partilhar Twitter



Financiamento em números

Montante global
19.692
milhões €

Operações Contratadas
163.397

Emprego apoiado
2.184
milhões

Empresas apoiadas
147.225

<https://financiamento.iapmei.pt/inicio/home>

Objetivo:

Agregar **num único local todas as soluções de financiamento com apoio público**, de diversa natureza:

- Dívida;
- Capital;
- Seguros de crédito;
- Benefícios fiscais.

Método de Pesquisa:

Múltiplos critérios de pesquisa que traduzam a finalidade do financiamento, bem como as características da empresa.

1. Critérios de pesquisa de 1ª linha – finalidade do financiamento



Procura financiamento para

INVESTIR

REFORÇAR TESOURARIA / CURTO PRAZO

EXPORTAR

INOVAR

CRIAR NEGÓCIO / START UP

REVITALIZAR

REFORÇAR CAPITAIS PRÓPRIOS

2 Pesquisa Avançada – Conjuga perfil da empresa e caracterização do investimento



Pesquisa avançada

Caracterização da empresa

Empresária(o) / Empresária(o) ▼

Outras entidades ▼

Tempo de atividade ▼

Localização ▼

Setor de atividade ▼

Caracterização do investimento

Motivação / Estratégia ▼

Tipo de investimento ▼

Montante do financiamento ▼

Prazo de reembolso ▼

Linhas específicas ▼

A. Necessidades de Tesouraria – PME



Critérios de pesquisa:

Empresa / Empresária(o) : PME ✕

Localização : NUTS II Lisboa ✕

Setor de atividade : Indústrias transformadoras (CAE 10 a 33) ✕

Motivação / Estratégia : Curto Prazo / Tesouraria ✕

As minhas soluções de financiamento com apoio público

4 soluções

**Linha Apoio Desenvolvimento Negócio -
Curto Prazo**

VER MAIS

**Linha de Apoio ao Aumento dos Custos de
Produção**

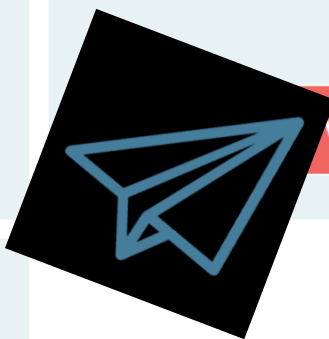
VER MAIS

**Linha de Crédito de Apoio à Revitalização
Empresarial - "Revitalizar - Curto Prazo"**

VER MAIS

**Linha de Crédito de Apoio à Revitalização
Empresarial - "Revitalizar - Médio Prazo "**

VER MAIS



Linha de Apoio ao Aumento dos Custos de Produção

600 M€



Objetivo

Apoiar as empresas especialmente afetadas pelo aumento acentuado dos custos energéticos e das matérias-primas e pelas perturbações nas cadeias de abastecimento.

Beneficiários

- Micro, Pequenas e Médias Empresas, com [Certificação PME](#);
- *Small Mid Caps* e *Mid Caps*;
- Grandes Empresas.

Operações Elegíveis

Operações destinadas ao reforço de fundo de maneo para empresas especialmente afetadas pelo aumento acentuado dos custos energéticos e das matérias-primas e pelas perturbações nas cadeias de abastecimento.

Operações Não Elegíveis

- Reestruturação financeira e/ou consolidação de crédito vivo;
- Operações que se destinem a liquidar ou substituir, de forma direta ou indireta, financiamentos anteriormente acordados com o sistema bancário;
- Aquisição de terrenos e imóveis.

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

16/03/2023

 **DESCARREGAR**

 **IMPRIMIR**

 **ENVIAR**

Condições de Elegibilidade do Beneficiário

- Localização em território nacional;
- Atividade enquadrada nesta [lista de CAE](#);
- Apresentar situação líquida positiva no último balanço aprovado. As empresas com situação líquida negativa no último balanço aprovado poderão aceder à linha caso apresentem esta situação regularizada em balanço intercalar até à data da respetiva candidatura;
- Sem incidentes não regularizados junto da Banca e do Sistema de Garantia Mútua, à data da contratação;
- Não estar, à data da contratação da garantia, em mora ou incumprimento de prestações pecuniárias há mais de 90 dias junto das instituições participantes da CRC e não se encontrar em situação de insolvência, ou suspensão ou cessação de pagamentos, ou naquela data estejam já em execução por qualquer instituição, nem terem quaisquer operações de crédito, junto da instituição de crédito e/ou da SGM, classificadas como NPE ou Stage 3 da garantia da SGM;
- Ter a situação regularizada junto da Administração Fiscal e da Segurança Social à data do financiamento;
- Ter a situação regularizada em matérias de reposições, no âmbito dos financiamentos por Fundos Europeus, à data do financiamento;
- Registem um dos seguintes impactos financeiros resultantes do aumento dos custos energéticos e/ou do aumento dos custos das matérias-primas e/ou das perturbações das cadeias de abastecimento:
 - a) apresentavam em 2021 um peso de custos energéticos no volume de negócios igual ou superior a 3% e registaram um aumento desse rácio igual ou superior a 33,33%, nos 3 meses completos de calendário antes do mês anterior à data de apresentação da candidatura, face aos 3 meses de abril, maio e junho de 2021, ou

- b) apresentavam em 2021 um peso de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no volume de negócios igual ou superior a 20% e registaram um aumento desse rácio igual ou superior a 20% nos 3 meses completos de calendário antes do mês anterior à data de apresentação da candidatura, face aos 3 meses de abril, maio e junho de 2021, ou
 - c) um aumento das necessidades de fundo de maneio, considerando a média dos 3 meses completos de calendário antes do mês anterior à data de apresentação da candidatura, igual ou superior a 10 pontos percentuais, face à média dos 3 meses de abril, maio e junho de 2021;
- Não sejam entidades sediadas em ordenamentos jurídicos offshore ou em países, territórios ou regiões com regime fiscal claramente mais favorável;
- Não sejam entidades que desenvolvam a sua atividade em jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais, bem como, países ou territórios que apresentem graves deficiências na prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo;
- Cumpram com a obrigação de registo no Registo Central do Beneficiário Efetivo e todas as obrigações legais daí decorrentes;
- Não tenham sido condenadas, por sentença transitada em julgado, em processo de fraude, branqueamento de capitais ou financiamento ao terrorismo, assim como na privação de benefícios de qualquer natureza atribuídos pela Administração Pública, entidades ou serviços públicos, ou, no caso de se tratar de pessoas coletivas, não tenham sido condenados a pessoa coletiva e os titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência e estes se encontrem em efetividade de funções, se entretanto não tiver ocorrido a sua reabilitação;
- Não sejam empresas que não cumpram a legislação e orientações europeias em matéria de combate à evasão fiscal; e
- Não sejam empresas que desenvolvam atividades excluídas.

Tipo de Operação

- Crédito
- Garantia Mútua

Tipo de Produto Bancário

- Empréstimo Bancário

Crédito

Financiamento Máximo por Empresa

- Micro Empresa: 50.000€
- Pequena Empresa: 750.000€
- Média Empresa, Small Mid Caps, Mid Caps e Grandes Empresas: 2.500.000€

Não pode ultrapassar o maior valor entre 25% do Volume de Negócios, ou 50% dos custos energéticos, ambos medidos em termos médios face ao verificado nos últimos 3 exercícios.

Reembolso de Capital Prestações iguais, sucessivas e postecipadas com periodicidade mensal.

Prazo Máximo da Operação Até 8 anos.

Carência de Capital Máxima Até 12 meses.

Taxa de Juro Modalidade Fixa Swap Euribor para prazo da operação + spread.

Taxa de Juro Modalidade Variável Euribor a 1, 3, 6 ou 12 meses + spread.

Spread até 250 bps (até 1 ano - até 150 bps, de 1 a 3 anos - até 175 bps; de 3 a 6 anos - até 200 bps e de 6 a 8 anos até 250 bps).

Bonificação da Taxa de Juro 0%

Garantia Mútua

Garantia Mútua Até 70%.

Comissão de Garantia Mútua Até ao máximo de 2%.

Para Micro e PME, a comissão a aplicar será no máximo a que resulte dos termos de mercado, desde que não ultrapasse os 2% suprarreferidos, sendo que, sempre que seja aplicada uma comissão de garantia inferior à que resulte dos termos de mercado considera-se existir auxílio de Estado, pelo diferencial, que será calculado e registado ao abrigo do regime comunitário de auxílios de minimis.

Não existindo plafond disponível para o efeito ao abrigo do regime comunitário de auxílios de minimis, o cliente pode suportar um valor superior a 2% até ao limite da comissão que resulte dos termos de mercado.

Bonificação de Comissão de Garantia Mútua 0%.

A informação contida nesta página não dispensa, nem substitui, a consulta e leitura atenta do documento de divulgação emitido pela Entidade Gestora.

Entidade a Contactar

- BPF-Banco Português de Fomento, S.A. (<https://www.bpfomento.pt>)

Bancos aderentes a contactar

- Abanca Corporacion Bancaria, S.A. - Sucursal em Portugal
- Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A. - Sucursal em Portugal
- Banco BPI, S.A.
- Banco Comercial Português, S.A.
- Banco Santander Totta, S.A.
- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL
- Caixa Económica Montepio Geral, S.A.
- Caixa Geral de Depósitos, S.A.
- Novo Banco, S.A.
- Banco BIC Português, S.A.
- Novo Banco dos Açores, S.A.
- Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra, CRL
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras, CRL
- Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Económica Bancária, S.A.
- Banco BAI Europa, S.A.

B. Reforço dos Capitais Próprios, Investimento em Inovação – Pequena empresa



Critérios de pesquisa:

Empresa / Empresária(o) : Pequena Empresa ✕

Tempo de atividade : Até 2 anos ✕

Localização : NUTS II Lisboa ✕

Motivação / Estratégia : Reforçar capitais próprios ✕

Motivação / Estratégia : Inovação ✕

Motivação / Estratégia : Investimento ✕

As minhas soluções de financiamento com apoio público

11 soluções

Benefícios Fiscais - Remuneração Convencional do Capital Social IRC

VER MAIS

Fundo de Capital de Risco - 1.º Concurso

VER MAIS

Fundo de Capital de Risco - Portugal Blue

VER MAIS

Fundo de Capital de Risco - Portugal Growth

VER MAIS

Fundo de Capital de Risco - Portugal Tech I

VER MAIS

Fundo de Capital de Risco (FCR)

VER MAIS



Fundo de Capital de Risco (FCR)

Com Cofinanciamento Portugal 2020



Objetivo

Promover o empreendedorismo qualificado e criativo e o reforço da capacitação das empresas através do financiamento das empresas na sua criação, na fase de arranque e no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

A intervenção dos Fundos de Capital de Risco nas empresas assumem a natureza de um financiamento de capital próprio por regra minoritário, de natureza financeira e com carácter temporário (existe sempre a obrigatoriedade de saída do capital das empresas alvo findos os 5 a 7 anos de participação, por via da venda da participação a terceiros - total ou parcial).

Fundos de Capital de Risco (FCR)

Existem Fundos de Capital de Risco generalistas e especializados em setores de atividade, em fases do ciclo de vida das ou em empresas ou regiões.

Cada Fundo de Capital de Risco tem uma política de investimento definida no seu regulamento de gestão e publicitada pela Entidade Gestora.

A duração média de um ciclo de investimento dos Fundos de Capital de Risco varia entre 3 a 5 anos.

Beneficiários

Empresas legalmente constituídas, preferencialmente Sociedades Anónimas, Micro, Pequenas e Médias Empresas, com **Certificação PME** e com atividade desenvolvida em Portugal.

Excluem-se empresas Unipessoais ou Empresários em Nome Individual.

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

16/03/2023



DESCARREGAR



IMPRIMIR



ENVIAR

Operações Elegíveis

São consideradas elegíveis as operações que visam a criação e o desenvolvimento de empresas na fase de arranque, a capacitação de empresas e desenvolvimento de novos produtos e serviços e cumpram os requisitos da política de investimentos do FCR.

A operação assume a forma de investimento em capital próprio nas empresas alvo (subscrição de capital inicial, aumentos de capital ou prestações acessórias ou suplementares de capital convertíveis em capital).

Poderá assumir outras modalidades como adiantamentos por conta de subscrição de aumentos de capital futuros, suprimentos reembolsáveis ou convertíveis em capital em momentos subsequentes à entrada inicial no capital.

A conversão de prestações acessórias ou suprimentos em capital ocorre em rondas intermédias de capitalização das empresas alvo com a entrada de outros investidores.

O desinvestimento por parte do FCR ocorre tipicamente por via da venda da participação de capital de risco a terceiros (em conjunto ou não com a participação dos fundadores/promotores) ou por colocação em bolsa (operações denominadas de "IPO") ou por recompra da posição por outros acionistas da empresa.

O enquadramento de uma atividade concreta na política de investimento de um FCR, implica, numa primeira etapa, a consulta da informação específica relativa à sua estratégia de investimento e, num segundo momento, a análise casuística da proposta por parte da entidade gestora do FCR.

Operações Não Elegíveis

Os FCR com cofinanciamento do Portugal 2020 através do FC&QC excluem as CAE de investimento relativas aos setores financeiro, imobiliário e jogos de fortuna, entre outros.

Condições de Elegibilidade do Beneficiário

Empresas constituídas sob forma societária até à data do financiamento pelo FCR.

Em alguns FCR, nomeadamente os apoiados pelo Fundo de Capital e Quase Capital gerida pelo IFD, terão que cumprir as seguintes condições específicas:

- Desenvolver atividade relevante em Portugal no caso de empresas estrangeiras;
- Ter o Estatuto PME emitido pelo IAPMEI;
- Ter menos de 7 anos de atividade sendo que, em alguns casos, podem ser exigido um máximo de 3 anos de atividade;
- Comprovar situação fiscal e contributiva regularizada perante as Finanças e a Segurança Social.

Condições Específicas do Processo de Avaliação FCR

Em função da Política de Investimento, as Entidades Gestoras dos FCR, tomam em consideração o estágio de desenvolvimento do projeto, fase do ciclo de vida da empresa, o seu track-record (aplicando-se aqui a equipa, caso não exista empresa), o setor de atividade, o montante de investimento necessário, a tipologia e o potencial do projeto de investimento, região de localização e sobretudo perfil e competências das equipas de fundadores e gestores do projeto.

São fases típicas de um processo de intervenção de capital de risco:

- Pré-análise ou "*screening*" para efeitos de enquadramento da operação no âmbito da política de investimento de cada fundo;
- Análise mais profunda da empresa e do projeto de investimento subjacente;
- Negociação e fecho formal da operação, que culmina na sua contratualização via acordo de investimento.

Não existem, duma forma geral, restrições à situação económica e financeira da empresa. É critério mais relevante, a avaliação do projeto ou empresa antes da entrada do FCR (avaliação "*pré-money*") e a que for determinada pela entidade gestora do FCR relativa ao pós-investimento e seu potencial de escalabilidade e de saída com retorno findos os típicos 5 a 7 anos (avaliação "*post-money*").

Condições de Elegibilidade da Operação

Em FCR orientados para as fases "*early stage*", o projeto empresarial deverá demonstrar ter potencial de crescimento futuro, num dos seguintes estágios:

- Projetos em fase *Seed* - protótipo funcional e feedback preliminar do mercado;
- Projetos em fase *Early Stage* - devem ter iniciado operações, mas ainda não entraram na fase de um sólido processo comercial, de produção e vendas;
- Projetos em fase *growth* ou *late growth*, envolvendo escala de negócio e internacionalização.

Tipo de Operação

- Capital de Risco

Participação Máxima dos Fundos por Empresa

O montante de intervenção em cada empresa varia:

- Em função da política de investimento e das fontes de financiamento de cada fundo;
- Consoante o resultado da negociação e em função do montante investido e valorização acordada para a empresa.

A intervenção média por operação (designadamente no caso da Portugal Ventures) varia entre os 300.000€ e 1.000.000€.

Em alguns FCR poderá situar-se entre um mínimo de 100.000€ e 1.500.000€.

Não existem reembolsos, exceto no caso de haver suprimentos em situações em que o prazo de reembolso, prazo de carência e taxa de juro aplicável são negociados caso a caso em função do plano de negócios da empresa participada pelo FCR, podendo no máximo atingir o período de permanência do FCR na empresa.

Entidades Gestoras de FCR

Entidade Gestora de FCR	Dotação do FCR milhões €	Regiões	Foco setorial
Beta - Sociedade de Capital de Risco, S.A. info@betacapital.pt invest@betacapital.pt	10,00	Norte, Centro	• Ciências da Vida • Indústria 4.0 • Materiais (nanotecnologia) • Medtech • Tecnologias de Informação e Comunicação • Tecnologias Produção
Bluecrow - Sociedade de Capital de Risco, S.A. geral@bluecrowcapital.com	5,50	Norte, Centro, Alentejo, Lisboa	• Ambiente (indústria, serviços e gestão) • Energia (produção e sist. gestão) • Fintech • Indústria 4.0 • Internet of Things
Bright Ventures Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	7,60	Norte, Centro, Alentejo	• Tecnologias de Informação e Comunicação
Capital Criativo - Sociedade de Capital de Risco, S.A. geral@capitalcriativo.com	18,25	Norte, Centro	• Agricultura/Agro-Ind. • Alimentar • Ciências da Vida • Energia • Indústria 4.0 • Ind. Criativas • Lazer/Moda (têxtil/vest./calçado/acess.) • Mobilidade(transp./logística) • Saúde (farmac./serviços) • Tecnologias de Informação e Comunicação • Turismo

EDP Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	25,00	Norte, Centro, Alentejo	• Cleantech • Eficiência Energética • Energia (produção e sistemas de gestão)
Grande Enseada - Capital Partners, Sociedade de Capital de Risco, S.A.	10,00	Alentejo, Lisboa, Algarve	• Alimentar • Florestal (pasta/papel/madeira/cortiça) • Habitat (constr./cerâmica/mobil./prod. Metálic...) • Moda (têxtil/vest./calçado/acess.) • Química • Saúde (farm./serviços) • Turismo e Lazer
Growth Partners Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A. info@gpcapital.pt	13,60	Norte, Centro, Alentejo, Lisboa, Algarve	• Materiais (nanotecnologia) • Moda (têxtil, vestuário, calçado, acessórios) • Química
HCapital Partners - Sociedade de Capital de Risco, S.A. info@hcapital.pt	20,00	Norte, Centro, Alentejo, Lisboa, Algarve	• Agricultura/Agro-Ind. • Alimentar • Cleantech • Eficiência Energética • Eletrónica • Energia • Habitat (constr./cerâmica, mobil./ prod. Metálic...) • Indústria 4.0 • Internet of Things • Saúde (farmac./ serviços) • Tecnologias de Informação e Comunicação • Tecnologias Produção
Lean Company Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A. info@lcventures.pt	5,00	Norte, Centro, Alentejo, Lisboa	• Energia (produção e sist. gestão) • Internet of Things • Saúde (farmac./serviços) • Tecnologias de Informação e Comunicação

Novabase Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A. capital@novabase.pt	7,02	Norte, Centro, Alentejo, Lisboa	• Fintech • Medtech • Mobilidade (transportes, logística) • Tecnologias de Informação e Comunicação
Oxy Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A. info@oxycapital.com	20,00	Norte, Centro, Alentejo	• Eficiência Energética • Energia (produção e sist. gestão) • Indústria 4.0 • Indústrias Criativas • Tecnologias de Informação e Comunicação • Tecnologias de Produção
Phyxius - Sociedade de Capital de Risco, S.A. mm@phyxius.pt	26,00	Norte, Centro, Alentejo	• Agricultura/Agro-Ind. • Alimentar • Habitat (construção, cerâmica, mobiliário, prod. Metálicos, outros) • Moda (têxtil, vestuário, calçado, acessórios)
Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A. contact@portugalventures.pt	10,80	Norte, Centro, Alentejo	• Digital (Enterprise, SaaS, Security, Networks, AI, VR/AR, Marketplaces, Blockchain, IoT); • Engineering & Manufacturing (New Materials, Electronics, Robotics, Cleantech, Agrotech, Seatech); • Life Sciences (Therapeutics, Digital Health, Diagnostics, Med Tech); • Tourism (Innovative Accommodation, Tourist Entertainment Companies, Tour Operators, Wine, Nautical and Equestrian Tourism, Theme Parks, VR/AR, Mobile, IoT, AI, Marketplaces, Electronics, Cleantech, Robotics).
Quadrantis Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A. contato@quadrantiscapital.com	10,00	Norte, Centro, Alentejo, Lisboa, Algarve	• Eficiência Energética • Energia (produção e sistemas de gestão)
Vesalius Biocapital info@vesaliusbiocapital.com	15,00	Norte, Centro	• Biotecnologia • Saúde (Farmacêutica, Serviços) • Ciências da vida • Medtech

Obrigada pela vossa atenção!

WWW.IAPMEI.PT

tania.antonio@iapmei.pt

IAPMEI